

## Campanha de sindicalização continua. Fique sócia!

Nosso Sindicato está fazendo sua parte na campanha nacional de sindicalização das mulheres metalúrgicas.

“Com apoio dos Comitês Sindicais, das Comissões de Fábrica e das CIPAs estamos percorrendo todas as empresas onde as mulheres são maioria, e já realizamos 651 novas sindicalizações”, comemorou Rosi Machado, coordenadora da Comissão de Mulheres.

Ela explicou que toda a sociedade vai ganhar se as mulheres aumentarem sua participação nas instâncias de decisões.

“Com maior participação das mulheres, vamos contribuir para a organização nos locais de trabalho e ter voz ativa na defesa de nossos direitos”, disse ela.



Rosi lembrou que só dessa forma as mulheres vão acabar com as injustiças, discriminações e todos os tipos de assédio que acontecem dentro da fábrica.

### ESTABILIDADE DA GESTANTE

## Agora, um direito sem restrição

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) mudou entendimento sobre estabilidade de gestante, e agora toda trabalhadora que espera um filho tem estabilidade no emprego mesmo que o patrão desconheça seu estado de gravidez.

Isso significa que ela tem direito à indenização decorrente da estabilidade caso seja demitida na gravidez,



lhista”, disse o ministro Lélío Bentes, do TST.

mesmo que não tenha comunicado seu estado à empresa.

Com a mudança de jurisprudência por parte do TST, o direito à estabilidade da gestante não terá restrição em nenhuma situação.

“É uma decisão histórica, que consagra um avanço importante na jurisprudência traba-

## Porque ser sindicalizada

- Pela organização no local de trabalho
- Por maior participação das mulheres nas direções dos sindicatos
- Pela defesa de melhores condições de trabalho
- Por salários iguais para funções iguais
- Por redução da jornada e do ritmo de trabalho

## Quem somos nós!

No final de março a Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT lançou o livro *Quem são as dirigentes metalúrgicas no Brasil*.



A publicação faz um amplo levantamento nacional das dirigentes sindicais do setor metalúrgico, traçando um perfil econômico, social, profissional, sindical e político dessas lideranças.

A pesquisa também procurou localizar as principais dificuldades das dirigentes mulheres no exercício de suas atividades sindicais.

Ela oferece dados para a elaboração de políticas de gênero. Com a pesquisa na mão, vários sindicatos estão realizando reuniões específicas para debater um código de conduta sobre as questões de gênero.

### IMPOSTO DE RENDA

## Lélia Abramo, atriz e militante

Nossas homenagens à Lélia Abramo, que marcou sua vida pela luta incessante por justiça social.

Ela nos deixa uma lição de vida. Lutou o tempo todo pela democracia, com liberdade e contra a censura.

Foi fundadora do PT, lutou pela regulamentação da profissão de artista, participou do movimento pela anistia e pelas Diretas Já.



atriz, ela atuou em 23 peças, 14 filmes, 27 novelas e 21 especiais de televisão.

O ator Juca de Oliveira disse que Lélia deixou exemplo de integridade, ética e resistência.

Pela sua atuação como presidente do Sindicato dos Artistas, Lélia foi expulsa da TV Globo.

Em sua consagrada carreira como

# Tribuna Metalúrgica



Nº 1815 - Quinta-feira, 29 de abril de 2004

## Sem correção na tabela do Imposto de Renda, ATO NA VIA ANCHIETA NA TERÇA-FEIRA



A reunião de mobilização de ontem à noite na Sede do Sindicato decidiu esperar até amanhã a resposta do governo sobre a correção do Imposto de Renda.

Isso porque, na última segunda-feira, o presidente Lula se comprometeu com a categoria a dar a posição do governo sobre a correção até amanhã, quando estava programado um protesto na Anchieta.

Hoje, o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, apresenta ao ministro da Fazenda, Antonio Palocci, os estudos que mostram o impacto do congelamento na tabela sobre os salários e o vídeo com depoimentos de trabalhadores sobre o assunto.

Ele vai a Brasília, juntamente com Luiz Marinho, presidente da CUT; Luiz Claudio Marcolino, secretário-geral do Sindicato dos Bancários de São Paulo, os presidentes dos sindicatos dos Metalúrgicos de Taubaté, Valmir Marques da Silva; da Apeoesp (sindicato dos Professores), Carlos Ramiro; Bancários do ABC, Wagner de Castro; e dos Químicos do ABC, Paulo Lage. “Nosso estado é de alerta. Se não houver resposta positiva à nossa reivindicação, vamos retomar as manifestações na terça-feira”, disse o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, pedindo para que todos os companheiros se liguem nas orientações do Sindicato.

## As críticas na CUT ao projeto da lei de falências.

Trabalhadores podem ficar na mão sem receber nada, enquanto os bancos podem tudo. Mudanças sugeridas pela Central na lei também serão apresentadas hoje ao ministro Palocci. Página 3.



## NOTAS E RECADOS

**Aprender o quê?**

83% dos alunos na rede pública de cinco capitais e do Distrito Federal acham que existe violência em sua escola.

**Otário**

Em Montes Claros, em Minas, um homem tentou comprar um maço de cigarros com uma nota de R\$ 3,00.

**Inédito**

A vitória do Brasil contra os EUA na Organização Mundial do Comércio foi classificada de histórica pela imprensa internacional.

**Trapalhões**

Quando disse que o Brasil nunca havia derrotado a Hungria, a CBF esqueceu de jogar em novembro 1965, no Pacaembu, vencido pelos brasileiros por 5 a 3.

**Por que será?**

Celso Pitta se recusou por três vezes a assinar um termo de compromisso para dizer a verdade em sessão da CPI que apura desvios de dinheiro por meio do Banestado.

**Cuidado**

Cerca de 200.000 pessoas contraíram aids na América Latina e Caribe em 2003, sendo 5.762 delas no Brasil.

**Mente que eu gosto**

"Ele pegou uma friagem". Justificativa do médico de Maradona para a internação do craque.

**Ainda bem**

Três índices divulgados recentemente mostraram a inflação em queda.

**Tá certo?**

O Banco Mundial negou 12 milhões de dólares para construir estrada em Honduras devido ao risco que a obra representaria ao colibri esmeralda, ameaçado de extinção.

## DIA DO TRABALHADOR

## Missa na Matriz com Lula e Frei Betto

O presidente Lula vai participar da tradicional Missa do Trabalhador na Igreja Matriz de São Bernardo, que será realizada sábado, 1º de Maio, a partir das 9h. Com ele estará Frei Betto, figura de destaque nas avaliações do sistema político e econômico do Brasil. Betto também é escritor, autor de 44 livros, abordando assuntos variados. Será a 25ª missa seguida de 1º de Maio da qual ele participa.

Frei Betto escreve artigos para vários jornais do País inteiro e no exterior. Foi assessor de movimentos pastorais, operários e sociais. Atualmente coordena o setor de Mobilização Social do programa Fome Zero e é assessor especial do presidente da República.



Frei Betto, Lula e D. Cláudio Hummes na Missa do Trabalhador do ano passado

## CUT faz ato na Paulista

"Emprego e Renda" são as principais bandeiras da CUT nas comemorações em todo o País do dia 1º de Maio - Dia Internacional do Trabalhador. Em São Paulo, a Central promoverá um mega ato na Avenida Paulista. As atividades começam às 9h, e prosseguem todo o dia, sempre lembrando a importância da geração de emprego, distribuição de renda, salário decente, políticas públicas com qualidade, reforma agrária e ampliação de di-

reitos sociais e trabalhistas.

Para o mega evento na Paulista foram convidados o ministro da Cultura, Gilberto Gil, e a CUT aguarda a confirmação do presidente Lula.

Também haverá shows com artistas consagrados como Djavan, Leonardo, Ivete Sangalo, Daniel, Skank, Alexandre Pires, Fundo de Quintal, Licy Brandão, Sandy & Júnior, Jota Quest, Jorge Aragão entre outros grandes nomes da música brasileira.

## IMPOSTO DE RENDA

## Último dia é amanhã

Convênio com o Sindicato atende na AMA-ABC, ao lado da Sede, das 8h às 18h. Para sócio, declaração simples custa R\$ 15,00 e completa R\$ 25,00. Não-sócio paga R\$ 5,00 a mais em cada declaração.

O mesmo atendimento é feito nas Regionais Santo André e Diadema.

## SEMINÁRIO

## Saúde e Trabalho

O próximo Seminário de Saúde e Trabalho será realizado nos dias 15 e 16 de maio, a partir das 8h, no Centro de Formação Celso Daniel. As inscrições devem ser feitas com Tiana até o dia 13, pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

## PO faz debates sobre emprego

A Pastoral Operária do ABC promove nestas quinta e sexta-feiras debates sobre emprego. No de hoje, o tema relaciona a Campanha da Fraternidade (sobre a água) e trabalho. Amanhã, o tema é o futuro do trabalho no Brasil. Os dois debates acontecem na Igreja Matriz de São Bernardo, a partir das 19h.

## AGENDA

**Usimak**

Reunião amanhã, às 17h, na Regional Diadema, para discutir PLR.

**B. Grob**

Reunião amanhã, às 17h30, na Sede do Sindicato, para discutir PLR e problemas internos.

**Portadores de Deficiência**

A reunião mensal da Comissão dos Portadores de Deficiência, que acontece toda última quinta-feira do mês, foi cancelada em razão do seminário sobre trabalho e pessoas com deficiência, realizado pela CUT.

## LEI DE FALÊNCIAS

## Substitutivo não agrada CUT

O substitutivo do senador Ramez Tebet (PMDB-SP) ao projeto de Lei de Falências começa a ser votado na próxima terça-feira na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. "Os problemas mais graves permanecem", disse o presidente da CUT, Luiz Marinho.

Para ele, o substitutivo do Senado está mais aprimorado tecnicamente se comparado ao texto aprovado na Câmara, que tinha contradições e incorreções.

Mesmo assim, o substitutivo não contempla as reivindicações apresentadas pela CUT, entre elas

de o trabalhador comandar o processo de falência e ter preferência no recebimento das dívidas.

Durante a conversa com o ministro Palocci que acontece hoje, Marinho vai apresentar as reclamações da CUT sobre o substitutivo, que são estas:

 **Supergarantias aos bancos**

Os bancos são os grandes beneficiados no processo de falência. O substitutivo determina que os créditos financeiros devem ser saldados independentemente das outras dívidas, inclusive trabalhistas.

 **O trabalhador em segundo plano**

O substitutivo coloca o trabalhador em segundo plano na ordem de pagamento da falência. Por ele, primeiro serão pagas as restituições, as despesas da massa falida e as obrigações assumidas na recuperação da empresa. Isso significa que, se sobrar algum dinheiro, será dividido para os trabalhadores. Se não sobrar nada, ninguém recebe.

 **Limite para pagamento**

Ficou imposto no substitutivo um limite de R\$ 36 mil para pagamento dos créditos trabalhistas, que é muito baixo. A proposta da CUT é de limite de R\$ 120 mil. A existência do limite é positiva, pois é comum o patrão contratar "laranjas" com altos salários, que

acabam ficando com um dinheiro que deveria ser dos trabalhadores.

 **Devedor comanda falência**

Um dos problemas mais graves do substitutivo é o patrão continuar no comando do processo de recuperação judicial ou extra-judicial. A proposta da CUT é que os trabalhadores assumam o novo negócio, utilizando os ativos da empresa, como é o caso das experiências da Unisol (entidade que reúne as cooperativas de produção), o que possibilitou a formação de diversas cooperativas na região, mantendo o emprego e a produção nas fábricas que faliram.

 **Assembléia sem sindicato**

O substitutivo não prevê a participação dos sindicatos nas assembleias de credores. A CUT quer que os sindicatos representem os trabalhadores nas assembleias dos credores, pois são mais bem preparados que os empregados da empresa falida para fazer esse debate.

## REFORMA SINDICAL

## Berzoini, terça-feira, em Santo André

O que os trabalhadores querem para a tramitação da proposta de reforma sindical e o que o governo pensa dela. Esses são os focos do seminário que o ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini (foto), comanda na próxima terça-feira, às 19h, no Instituto Coração de Jesus.



O seminário é uma oportunidade para todos conhecerem a proposta que foi elaborada durante oito meses por trabalhadores, governo e empresários durante as discussões no Fórum Nacional do Traba-

lho. É também uma chance para cobrar do governo agilidade para que a proposta seja enviada ao Congresso e votada o quanto antes.

Existe todo tipo de especulação em relação à proposta. Uma delas é que, se aprovada, os trabalhadores passariam a pagar mais para os sindicatos. É desinformação de setores contrários, pois a proposta estabelece um teto anual para as taxas. Há também resistência em relação à organização nos locais de trabalho.

A presença dos membros dos Comitês Sindicais, de Comissão de Fábrica e das CIPAs é essencial para compreender as mudanças que virão na estrutura sindical. O Instituto fica na rua Xavier de Toledo, 243, no Centro de Santo André, esquina com a rua Siqueira Campos.

**Amir Lando amanhã**

O ministro da Previdência, Amir Lando, fará palestra amanhã na Sede do Sindicato, a partir das 14h30. Ela vai falar e tirar dúvidas sobre pagamento de resíduos, correção de aposentadorias e outros assuntos referentes à Previdência Social.

## SAÚDE

2.898 mortes e 15 mil incapacitados

Parece manchete de guerra. Em 2002, os acidentes e as doenças relacionadas ao trabalho mataram 2.898 trabalhadores, deixaram 15 mil incapacitados para sempre e outros 331.398 temporariamente incapacitados no Brasil.

Os números são do relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) apresentado ontem e referem-se apenas aos acidentes e mortes de trabalhadores com registro em carteira, não considerando o mercado informal, cada vez maior no País.

Estima-se que de cada dois acidentes ou mortes no trabalho, uma não seja notificada pela empresa aos órgãos competentes.

**Terceirização e más condições de trabalho**

O documento alerta para a importância das melhorias de condições de trabalho. A terceirização também é apontada como um dos fatores de agravamento, especialmente em segmentos como a manutenção de linhas elétricas, extração mineral e operação de máquinas.

A exposição a produtos químicos, substâncias perigosas e cancerígenas, a violência no trabalho e as doenças do aparelho respiratório causadas por poeiras são motivo de preocupação.

O Brasil, segundo o relatório, registra um aumento indiscriminado de produtos químicos de uso comercial. A exposição a poeiras de amianto, sílica e outras substâncias perigosas tem causado a morte de milhares de trabalhadores.

**Quem paga a conta**

Esse quadro foi responsável por despesas equivalentes a 2,2% do PIB, ou R\$ 23 bilhões, gastos com pagamento de benefícios por afastamento do trabalhador, despesas de saúde, reabilitação profissional, além de processos judiciais.

Esse dinheiro seria muito melhor empregado na erradicação da fome e na geração de milhões de postos de trabalhos.

**Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente**